

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Processamento e Representação de Infirmação WorkIT - Rede Social de Trabalho

Diego Porto PG3714 José Duarte Freitas A63129 Ricardo Neves A78764 Rui Costa A79947

Janeiro 2020

Resumo

Neste relatório pretendemos mostrar quais os passos que seguimos para o bom desenvolvimento de uma aplicação Web. Esta constitui uma rede social direcionada aos alunos de informática da Universidade do Minho, proporcionando-lhes um bom ambiente para partilhar dúvidas, materiais de estudo e trabalhos. Assim, podemos afirmar que a nossa rede social tem como objetivo aumentar o rendimento escolar dos alunos utilizadores da plataforma.

Conteúdo

1	Introdução	4
2	Estrutura da Aplicação 2.1 Entidades do Sistema	
3	Principais Funcionalidades 3.1 Funcionalidades de Utilizador	
4	Back-end4.1Servidor de dados	10 10 10
5	Front-end	10
6	Integração com $ANTLR$	11
7	Conclusões e Trabalho Futuro	12

1 Introdução

A aplicação desenvolvida tem como principal objetivo proporcionar aos alunos de informática da Universidade do Minho uma plataforma para publicarem e consultarem, com facilidade, apontamentos dos seus colegas e docentes, de forma a facilitar o estudo de todos. Isto, como será de esperar, irá aumentar o rendimento de todos os alunos envolvidos. Toda a camada de apresentação ao utilizador está escrita em inglês, para possibilitar o uso do sistema em outros países.

As tecnologias usadas para o desenvolvimento desta aplicação foram *Node.js*, usado para todo o desenvolvimento da parte lógica do *Front-end* e *Back-end*. Para armazenamento e persistência de todos os dados, usamos o *MongoDB*, que funciona como base de dados (não-relacional), e que proporciona uma boa escalabilidade e flexibilidade.

Este relatório está formulado de forma a, numa primeira fase, apresentar a modelagem e a estrutura para a arquitetura da aplicação e, na segunda parte, apresentar os métodos utilizados para o funcionamento da aplicação e manipulação de informação na mesma.

Por último, apresentamos também o resultado final e o comportamento da aplicação.

2 Estrutura da Aplicação

2.1 Entidades do Sistema

Após estudar o problema em questão, o grupo chegou à conclusão que teríamos dois tipos de entidades a interagir com o sistema:

- Utilizador normal (alunos ou docentes)
- Administrador do sistema

As diferentes funcionalidades destas entidades serão referidas posteriormente neste documento.

2.2 Definição das Estruturas de Dados

Nesta aplicação, dados os requisitos propostos, chegamos à conclusão que seria necessário definir várias estruturas de dados, que serão úteis para a divisão da informação:

- Users: Define toda a informação guardada acerca de cada utilizador, sendo constituída por:
 - name: Nome do utilizador;
 - number: Número mecanográfico do utilizador, é usado como identificador para todas as operações;
 - *email*: *Email* do utilizador;
 - password: Palavra-chave do utilizador, usada para verificar o acesso ao sistema. É encriptada, para evitar furtos de informação;
 - *groups*: Lista dos grupos aos quais o utilizador se juntou;
 - events: Lista dos eventos aos quais o utilizador se juntou;
 - *photo*: Fotografia do utilizador.

- *Publications*: Define toda a informação guardada acerca de cada publicação, sendo constituída por:
 - title: Título da publicação;
 - text: Conteúdo textual da publicação;
 - date: Data da publicação;
 - tags: Palavras chave da publicação, usadas para facilitar a pesquisa de publicações;
 - author: Identificador do autor, usado para associar corretamente a publicação ao respetivo autor;
 - authorName: Nome do autor, usado para poder mostrar o nome do autor de cada publicação.
 - target: Alvo da publicação, serve para definir se a publicação em questão é publica ou direcionada a um grupo/evento em específico;
 - comments: Lista dos comentários da publicação;
 - files: Lista dos ficheiros anexados à publicação.
- Messages: Define toda a informação guardada acerca de cada mensagem, sendo constituída por:
 - date: Data da mensagem;
 - author1: Emissor da mensagem em questão;
 - author2: Remetente da mensagem em questão;
 - *text*: Texto que vai na mensagem;
 - file: Lista de ficheiros enviados anexados à mensagem.
- Groups: Define toda a informação guardada acerca de cada grupo, sendo constituída por:
 - *name*: Nome do grupo;
 - description: Descrição do grupo.
- *Events*: Define toda a informação guardada acerca de cada evento. É em tudo semelhante aos Grupos, pelo que é constituída por:
 - *name*: Nome do evento;
 - description: Descrição do grupo em questão;
 - **startDate**: Data de inicio do evento;
 - *endDate*: Data do final do evento.

De forma a guardar toda esta informação que é fornecida ao sistema, foi usada, como já foi referido na **Introdução**, uma base de dados *MongoDB* que terá armazenada todos os dados referidos acima.

3 Principais Funcionalidades

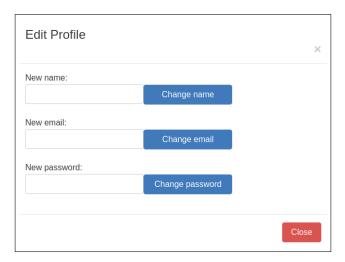
Neste projeto, as funcionalidades desenvolvidas podem ser separadas em dois grandes grupos:

- Funcionalidades de Utilizador;
- Funcionalidades de Administrador.

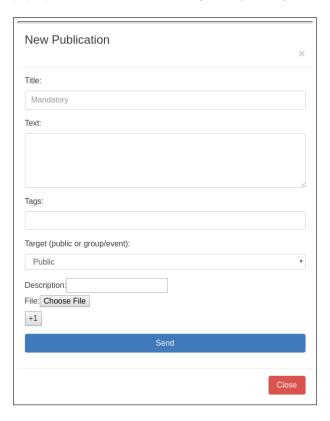
3.1 Funcionalidades de Utilizador

Para que o utilizador tenha acesso às funcionalidades do sistema. tem que introduzir as suas credenciais próprias, de modo a fazer login na aplicação. Após ser aceite no sistema, é apresentada a página do feed, sendo que é a principal página e todas as funcionalidades estão acessíveis a partir da mesma. Estas funções baseiam-se em:

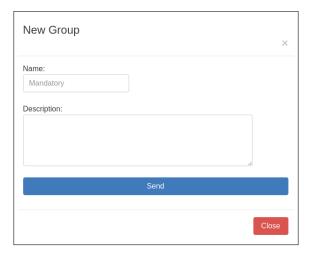
• Ver publicações - Na página do feed é apresentada ao utilizador uma lista com todas as publicações que este pode ver.



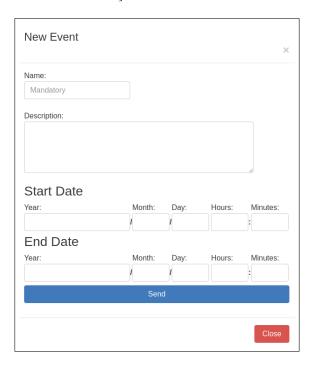
• Criar Publicação - A partir da página inicial ao clicar no botão de criar publicação é apresentado um *pop-up* com o formulário de criação de publicação.



• Criar Grupo - A partir da página inicial ao clicar no botão de criar grupo é apresentado um *pop-up* com o formulário de criação de grupo.

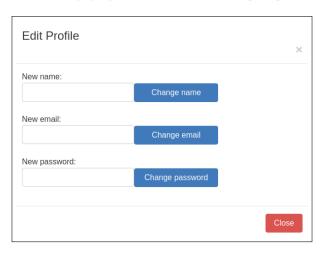


• Criar Evento - A partir da página inicial ao clicar no botão de criar evento é apresentado um pop-up com o formulário de criação de evento.



- Aderir/Sair do Grupo Ao clicar no botão de grupo na *navbar* é apresentada uma lista com todos os grupos. Nos grupos em que o utilizador está inserido, aparece a opção de sair; e nos grupos que o utilizador não está inserido, aparece a opção de aderir.
- Aderir/Sair do Evento Ao clicar no botão de evento na *navbar* é apresentada uma lista com todos os eventos. Nos eventos em que o utilizador está inserido, aparece a opção de sair; e nos eventos que o utilizador não está inserido, aparece a opção de aderir.
- Ver Publicações do Grupo Na página do feed, ao clicar no botão do grupo em questão, no feed passa só a ter as publicações referentes a esse grupo.
- Ver Publicações do Evento Na página do feed, ao clicar no botão do evento em questão, no feed passa só a ter as publicações referentes a esse evento.
- Ver o Próprio Perfil Na página do feed, ao clicar no botão de ver o próprio perfil, é apresentada uma página com todas as informações do próprio utilizador, assim como as suas publicações.

• Editar o Próprio Perfil - Na página do próprio perfil, ao clicar no botão de editar perfil, é apresentado um menu em pop-up com os diferentes campos que o utilizador pode editar.



- Ver Perfil de Outro Utilizador Ao clicar no botão de utilizadores na navbar é apresentada uma lista com todos os utilizadores. Para cada elemento da lista, é possivel clicar num botão que apresenta a página de perfil do utilizador em questão, contendo todas as respetivas informações.
- Comentar Publicação Na página do feed, em cada publicação é possível clicar no botão referente a adicionar comentário, que abre um menu pop-up, apresentando o menu de escrita do comentário.
- Enviar Mensagem Privada Ao clicar no botão de utilizadores na navbar é apresentada uma lista com todos os utilizadores. Para cada elemento da lista é possível clicar num botão que apresenta um menu em pop-up de escrita e envio de mensagem privada. As mensagens podem ser consultadas acedendo ao menu de mensagens pelo botão presente na navbar.

3.2 Funcionalidades do Administrador

De modo a ter controlo sobre o funcionamento do sistema a partir da interface, foi criada uma partição de administrador que tem o objetivo de garantir que há um moderador da aplicação. Este administrador tem acesso a todas as informações constituintes do sistema, desde as publicações, grupos, eventos e utilizadores registados. De salientar que esta rota de Administrador está protegida, sendo que é necessária uma autenticação especial. Estas funcionalidades de moderação baseiam-se em:

- Eliminar Publicações Ao clicar no botão do feed na navbar, é apresentada uma lista com todas as publicações. Para cada elemento da lista é possível carregar no botão de eliminação que o apaga do sistema.
- Eliminar Grupos Ao clicar no botão de Grupos na *navbar*, é apresentada uma lista com todos os grupos. Para cada elemento da lista é possível carregar no botão de eliminação que o apaga do sistema.
- Eliminar Eventos Ao clicar no botão de Eventos na *navbar*, é apresentada uma lista com todos os eventos. Para cada elemento da lista é possível carregar no botão de eliminação que o apaga do sistema.
- Eliminar Utilizadores Ao clicar no botão de utilizadores na *navbar*, é apresentada uma lista com todos os utilizadores. Para cada elemento da lista é possível carregar no botão de eliminação que o apaga do sistema.

4 Back-end

4.1 Servidor de dados

A primeira parte da implementação do servidor foi dedicada à criação da API de dados do sistema. Aqui, definimos os modelos e controladores que irão interagir com a base de dados e que já foram identificados na secção da **Definição de Estruturas de Dados**.

À medida que a implementação da aplicação ia avançando, este servidor de dados foi sendo atualizado, de modo a satisfazer os pedidos provenientes do **Servidor da interface**, que irá ser detalhado de seguida.

4.2 Servidor da interface

O servidor da interface é responsável pela comunicação entre o **Servidor da interface** e o utilizador, e assegura que não há falhas no que toca a redirecionamento do utilizador entre o sistema.

A comunicação entre o servidor da interface e a API de dados é realizada através de pedidos axios. Estes pedidos são emitidos para a API (contendo informações no header e/ou body), sendo que a mesma retorna, em formato JSON, o resultado do pedido. Por isto, todos os dados que são dispostos no monitor do utilizador passaram por um pedido axios e tratados posteriormente.

Para esta aplicação, foram definidas oito rotas distintas, sendo uma delas dedicada à autenticação. Esta autenticação baseia-se na ferramenta JWT, apresentada nas aulas de PRI.

5 Front-end

Em relação à construção do *Front-end*, o grupo tentou criar uma interface acessível e intuitíva para todos os tipos de utilizadores sabendo, à partida, que a grande fatia é dedicada aos jovens estudantes da Universidade.

Assim, após uma pequena pesquisa, decidimos construir a interface com a ajuda da ferramenta *Bootstrap*. O *Bootstrap* é uma *framework web* aberta para desenvolvimento de componentes da interface de *websites* e aplicações *WEB*. Esta possibilita um design moderno, amigável e responsivo, melhorando a experiência do utilizador.

6 Integração com ANTLR

Foi proposto pelo docente da Unidade Curricular de GCS que o grupo integrasse a ferramenta ANTLR no projeto, servindo como um possível caminho para registo de novos utilizadores.

Desta forma, aplicando todo o conhecimento adquirido nas aulas de GCS, concebemos a seguinte gramática:

Podemos reparar acima que a gramática retorna quatro *Strings*: nome, numero, *email* e *password*. Estes dados serão tratados para registar um novo utilizador que se pretenda registar através desta funcionalidade.

Com a gramática criada num ficheiro register.g4, foi aplicado o seguinte comando no terminal: antlr4 -Dlanguage=JavaScript register.g4.

Foram assim gerados três novos ficheiros JavaScript, contendo o Lexer, Parser e Listener da gramática. Estes scripts são importados no servidor e são responsáveis por transformar o conteúdo disponibilizado pelo utilizador num novo registo na base de dados.



Pela imagem acima, podemos verificar que o utilizador tem duas opções de uso do ANTLR: pode escrever diretamente os seus dados na interface, ou pode dar upload a um ficheiro. É importante referir que, em ambos os casos, o input do utilizador deverá estar semântica e sintaticamente correto.

7 Conclusões e Trabalho Futuro

Para concluir este documento, podemos dizer que o grupo se encontra bastante satisfeito com o resultado obtido, uma vez que cumpriu grande parte dos requisitos delineados numa fase inicial. De facto, superou algumas expectativas do grupo, devido a tratar-se de um trabalho rigoroso e exigente a vários níveis.

No entanto, como na grande maioria dos projetos, há aspetos que poderiam (e deveriam) ser melhorados. Assim, para um possível trabalho futuro, o nosso objetivo decai sobre a melhoria de alguns aspetos na interface, inserção de fotos de perfil, melhoramento na fiabilidade da autenticação, serviço de *chat* mais rápido e intuitivo, entre outros detalhes e melhoramentos.

